

# Página do Grupo de Rastreio e Intervenção na Surdez Infantil



**LUÍSA MONTEIRO**  
**PRESIDENTE DO GRISI**

Com o eclodir de numerosos programas de rastreio auditivo neonatal e subsequente seguimento dos recém nascidos identificados, a audiologia pediátrica em Portugal sofreu um impulso, pela necessidade de os centros de referência passarem a receber bebés mais jovens, em maior número e com um timing definido para diagnóstico e intervenção. Por outro lado, o facto de quase todas as maternidades possuírem programas de rastreio, funciona como uma pressão junto dos serviços de otorrinolaringologia, obrigando-os a estabelecer vias de comunicação com os serviços de pediatria/neonatalogia, obstetrícia e ainda as direcções de enfermagem.

Os modelos seguidos em cada hospital variam em todo o país, o que provavelmente não facilita a recolha e tratamento dos dados, mas é um reflexo da forma voluntária e espontânea que ditou o aparecimento dos programas em cada local, catalizando as sinergias e contornando os obstáculos.

O GRISI foi um instrumento da implementação de programas de rastreio, incentivando, formando e apoiando os técnicos e as suas iniciativas. Tem representado o país, informalmente, em reuniões internacionais.

Os actuais objectivos do GRISI a médio prazo incluem o incentivo ao reconhecimento oficial do RANU como parte integrante dos cuidados pediátricos obrigatórios e a conformidade das práticas com as normas de orientação clínica (guidelines) internacionais.

Para atingir estes objectivos, teremos de adaptar a nossa organização aos novos desafios desta fase, contando com todos os profissionais das diversas áreas envolvidas.

GRISI  
Av. 5 de Outubro 68 - 8º D  
1050-059 LISBOA  
e-mail: grisi.pt@hotmail  
www.grisi.ptcom